

## **Cardiologia Pediátrica | Casuística / Investigação**

### **EP-018 - (1JDP-9879) - IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA CONSULTA EXTERNA DE CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA**

Catarina Almeida<sup>1</sup>; Marisa Rodrigues<sup>1,2</sup>; Marisa Pereira<sup>1</sup>; Sofia Granja<sup>1</sup>; Jorge Moreira<sup>1</sup>

1 - Serviço de Cardiologia Pediátrica, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

#### **Introdução e Objectivos**

A pandemia de COVID-19 teve como consequência a reorganização da consulta externa com a promoção de consultas não presenciais. O objetivo foi a análise do impacto da pandemia na consulta de Cardiologia Pediátrica de um hospital terciário.

#### **Metodologia**

Realizou-se um estudo observacional retrospectivo de comparação do primeiro semestre de 2019 com o de 2020, através de consulta e análise de dados administrativos.

#### **Resultados**

No primeiro semestre de 2020 realizaram-se 4648 consultas de Cardiologia Pediátrica, sendo que 3786 foram presenciais e 862 não presenciais. As últimas representaram 18.5% do total de consultas, sendo que a maioria (99%) se realizou nos meses de Março a Maio, destacando-se o mês de Abril com 382 consultas não presenciais (44%). Por outro lado, no primeiro semestre de 2019 realizaram-se 3910 consultas, verificando-se apenas 2 consultas não presenciais no mês de Fevereiro (0.05 %). Em comparação com 2020, o número de consultas presenciais mensais foi superior em 2019, excluindo os meses de Março e Junho. Contudo, se se contabilizarem as consultas não presenciais, de Março a Junho o número total foi superior em 2020. Observa-se um aumento de cerca de 16% no total de consultas em relação ao primeiro semestre de 2019, graças a um aumento de cerca de 99.8% das consultas não presenciais. Salienta-se que a consulta de Cardiologia Fetal foi a única que se manteve exclusivamente presencial.

#### **Conclusões**

Confirmou-se um aumento acentuado do número de consultas não presenciais no primeiro semestre de 2020 comparativamente a 2019. Esta diferença deve-se às limitações impostas pela pandemia de COVID-19 na consulta externa, entre elas a priorização das consultas não presenciais sempre que clinicamente possível.

**Palavras-chave :** COVID-19, Pandemia, Consulta, Cardiologia Pediátrica